

José Cardoso Pires em castelhano

O ESCRITOR José Cardoso Pires afirmou anteontem, em Madrid, que uma das dificuldades com que se depara a difusão da literatura portuguesa em Espanha é a «indiferença cordial» que os espanhóis têm «em relação a tudo o que é português».

Cardoso Pires assistiu em Madrid ao acto de lançamento da edição em castelhano do seu último livro «Lisboa, Diário de Bordo», tendo proferido uma conferência sobre a capital portuguesa «às portas do novo século», no Círculo de Belas Artes. Para o escritor português, que curiosamente é dos mais conhecidos no país vizinho onde estão traduzidos e editados todos os seus livros, em Espanha continua a registar-se «um desconhecimento generalizado e global de Portugal por razões históricas e culturais profundas que ainda não fo-

ram ultrapassadas, apesar de ambos os países serem desde há anos membros da União Europeia e de terem melhorado, de modo geral, as relações e os intercâmbios económicos».

José Cardoso Pires, em declarações à agência Lusa afirmou que os portugueses «conhecem uma grande parte dos escritores espanhóis, incluídos os actuais, pois em Portugal há mais curiosidade, sensibilidade e interesse por Espanha do que o contrário».

Cardoso Pires disse ainda que está actualmente a trabalhar na compilação de algumas crónicas publicadas recentemente no jornal «Público», sob o título de «Cavalo no Diabo». Um livro que será imediatamente lançado em Espanha, onde a Alianza Editorial está empenhada na divulgação do escritor português.